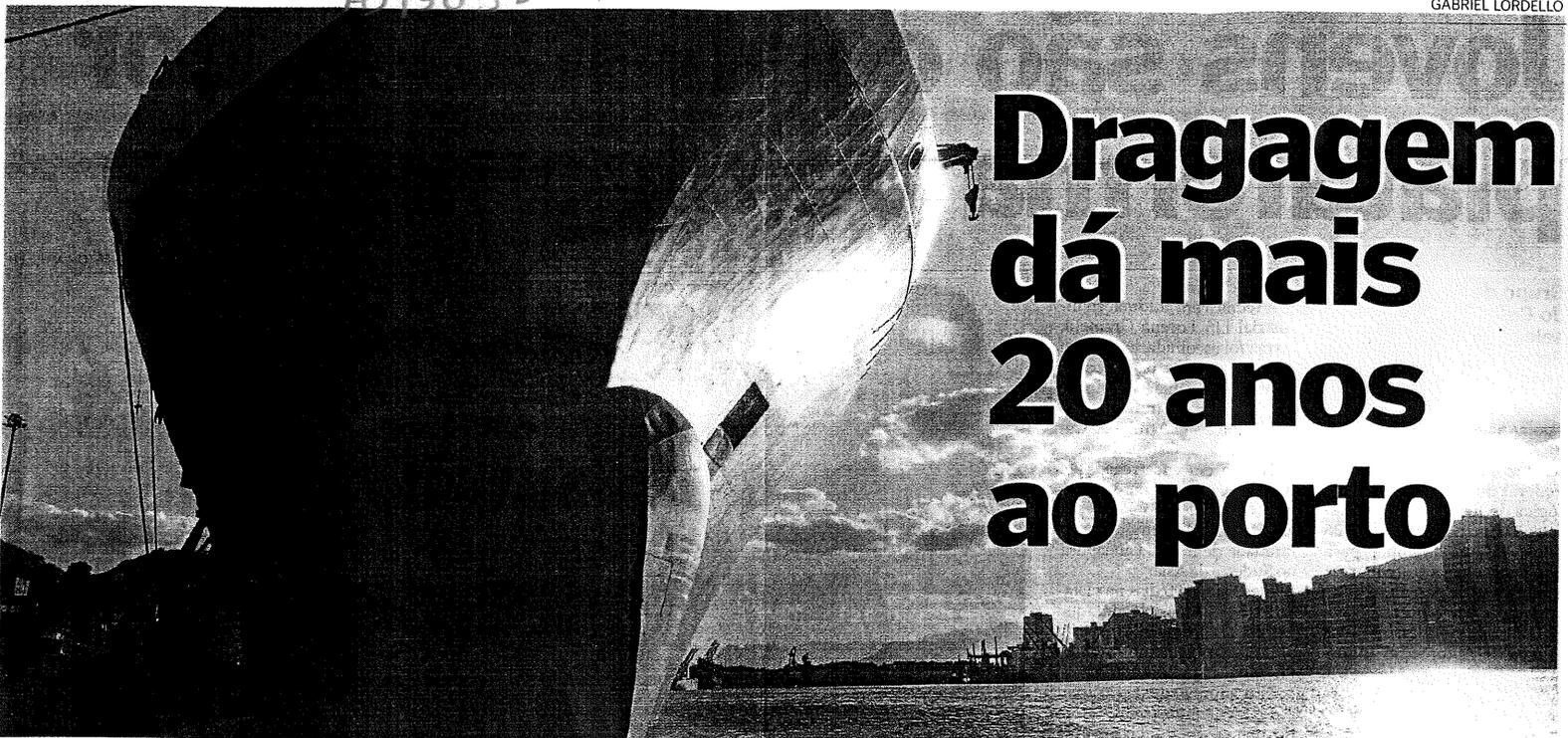


Em pauta. Presidente da Codesa divulga vantagens do projeto e tenta buscar recursos do PAC

GABRIEL LORDÉLLO



Dragagem dá mais 20 anos ao porto

COMPETITIVIDADE. O aumento da profundidade das águas do Porto de Vitória atende às exigências dos empresários de comércio exterior e projeta o terminal no cenário nacional

Projeto discutido em Brasília transforma e moderniza o terminal para receber navios de grande porte

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ Conseguir o apoio do governo federal e garantir os cerca de R\$ 90 milhões necessários para a execução do projeto de otimização do Porto de Vitória, que lhe dará uma sobrevida de duas décadas, pelo menos. Essa é a missão do presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Angelo Baptista, que está em Brasília, discutindo o projeto com integrantes da administração federal. Na tarde de ontem, o projeto de otimização do Porto de Vitória, que consiste no seu aprofundamento para 14 me-

tros – o que garantirá 12,5 m de calado – foi apresentado a um assessor da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. O presidente da Codesa, após a reunião, obteve sinal verde para detalhar a proposta para a equipe multidisciplinar que trata dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A reunião da equipe multidisciplinar, ainda sem data definida, será realizada na segunda quinzena do próximo mês. Nesse encontro, Baptista terá que convencer os representantes de vários ministérios a respeito da importância do projeto para a economia do Espírito Santo, para que seja incluído na lista dos investimentos do PAC para 2009. A resposta final do governo sobre a garantia do dinheiro deverá sair entre setembro e

outubro, prevê Baptista. Na semana passada, o presidente da Codesa e o governador Paulo Hartung apresentaram o projeto à ministra Dilma Rousseff. Ela pediu um detalhamento maior dos investimentos, o que foi feito na tarde de ontem. Na avaliação de Baptista, a possibilidade de garantir o dinheiro necessário para a execução do projeto é concreta. Ele lembrou que o Porto de Vitória já está no PAC e a proposta apresentada é um desdobramento do que vinha sendo feito. “Estamos apresentando uma solução definitiva para otimizar o Porto de Vitória. É uma proposta tecnicamente possível e defensável”, destacou Baptista. O investimento público, explicou, visa otimizar o porto e dotá-lo para que aumente sua capacidade de movimentação de cargas e possa continuar ope-

rando com mais competitividade e atender às demandas dos segmentos produtivos do Estado que utilizar o porto. **SITUAÇÃO** Hoje o Porto de Vitória tem profundidade média de 11,5m e, por essa razão, navios de maior porte, que são mais utilizados no transporte de carga containerizada, não conseguem atracar

nos vários berços do porto. E mesmo aqueles que conseguem atracar nem sempre podem deixar o cais com carga completa. Precisam sair com meia carga, por conta da limitação física do canal de acesso. Com a profundidade ampliada para 14 m, a expectativa é de que navios transportadores de contêineres possam chegar carregados e também

sair do porto com carga completa, reduzindo os custos dos operadores e dos importadores e exportadores. ***** VEJA NA WEB** Confira no www.gazetaonline.com.br fotos antigas do Porto de Vitória. **Barra do Riacho ainda está de fora do PAC** ******* O Porto de Barra do Riacho, no litoral de Aracruz, ainda não está incluído no PAC. A Codesa faz gestões para que o porto passe a integrar a lista dos pro-

“O projeto acaba com o estigma de porto sem futuro e garante sua sobrevivência”
ANGELO BAPTISTA
PRESIDENTE DA CODESA

***** VEJA NA WEB**
Confira no www.gazetaonline.com.br fotos antigas do Porto de Vitória.